

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

## PROMOÇÃO E USO CORRETO DE MEDICAMENTOS: RELATO DE CASO COM EVIDÊNCIAS DAS POTENCIALIDADES NO ATENDIMENTO CENTRADO NO INDIVÍDUO.

**AUTOR PRINCIPAL:** Igor Alexander Paz Augustin

**CO-AUTORES:** .

**ORIENTADOR:** Carla Beatrice Crivellaro Gonçalves

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### INTRODUÇÃO:

Contemplando o projeto de extensão Promoção do Uso Correto de Medicamentos, desenvolvemos ações com o intuito de promover o uso correto de medicamentos, por meio de diferentes estratégias de comunicação, seguindo os princípios fundamentais: integralidade do cuidado, educação interprofissional e trabalho em equipe, educação permanente em saúde, e autonomia dos sujeitos cuidados. Visando promover adesão ao tratamento e a integralidade dos atendimentos, realizamos consultas centradas no paciente e nos variados âmbitos que interferem na sua qualidade de vida.

### DESENVOLVIMENTO:

**Metodologia:** Por meio de encaminhamento do Ambulatório de Clínica da UPF, recebemos a paciente LPP, 82 anos, com diagnóstico de hipertensão arterial e diabetes mellitus tipo II. As consultas ocorreram no Ambulatório da UPF, nas manhãs de sexta-feira a cada 15 dias, com duração média de duas horas, desenvolvidas por um acadêmico do curso de Medicina, orientado por uma professora farmacêutica.

**Resultados:** Ao acompanharmos a paciente por 4 consultas, foi constatado que, apesar da adesão ao tratamento medicamentoso, não fazia aplicação de insulina da maneira correta, assim como seguia alimentação inadequada para bom controle da diabetes. Os níveis pressóricos não estavam controlados, sendo feito contrarreferência ao Ambulatório de Clínica para melhor escolha de tratamento medicamentoso. Em sua primeira consulta, foi acompanhada de sua filha, com quem mora, a qual se mostrou impaciente, tendo se retirado do consultório antes do término do atendimento, não estando presente nos encontros seguintes. Visando a integralidade do atendimento, foi constatado difícil convívio domiciliar, existindo desamparo de cunho afetivo e emocional, o que refletiu em estado deprimido e vulnerável da paciente. LPP solicitou

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



em consulta auxílio para ser transferida a um lar de idosos, onde, segundo ela, poderia ter melhor qualidade de vida, sem abusos psicológicos que sofre por sua filha em casa. Foi realizado encaminhando para o Centro de Referência de Assistência Social para que a equipe tome as medidas cabíveis a partir das informações repassadas. Para o seguimento de controle, disponibilizamos à paciente tabelas para que aferições de pressão e glicemia fossem anotadas diariamente, com dados especificados de data e hora, as quais foram analisadas nos atendimentos subsequentes. Em sua consulta mais recente, foi verificada adequada adesão às orientações quanto a sua alimentação, tendo diminuído consideravelmente seus níveis de glicemia, assim como demonstrou se sentir confortável em dividir suas angústias e anseios em atendimento, sob uma perspectiva otimista de melhorar seu bem-estar.

Discussão: O atendimento centrado no indivíduo, e não somente nas suas doenças orgânicas, gera fortificação no relacionamento profissional-paciente, melhorando, dessa forma, a adesão ao tratamento, bem como diminuindo o tempo para que bons resultados na qualidade de vida do paciente sejam alcançados. (BRASIL, 2014)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Com o desenvolvimento do projeto de extensão, foram evidenciadas as fragilidades no atendimento focado na doença, que se restringe a hipóteses diagnósticas e dados laboratoriais, fortalecendo a importância das potencialidades de um atendimento interprofissional e horizontal. O bem-estar do paciente, que deposita confiança em quem o atende, resulta em informações mais acuradas quanto à realidade do sujeito, o que envolve também os âmbitos familiar, social, emocional e psicológico.

## REFERÊNCIAS:

1) BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégia para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 35)

## NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

## ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.